

O batismo, segundo as Escrituras.

“Toda a autoridade me foi dada no Céu e na Terra, portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”. Mateus, 28.18 e 19.

Todos os preceitos e doutrinas cristãs têm de estar absolutamente fundamentadas nas revelações de Jesus e de seus apóstolos, com também em seus exemplos, pois cada Palavra que Jesus dirigiu aos seus discípulos é a nos que foram dirigidos. Cada exemplo que Jesus viveu, o fez para deixar exemplo aos seus discípulos e a nós todos.

Portanto, também o batismo tem de ser realizado da forma como está exemplificado no Evangelho por inteiro.

Como está exemplificado?

Jesus se fez batizar adulto e por imersão nas águas, e não em respingos. Com respingos se poderia batizar em emergências, em locais sem água para imersão.

Quanto ao batismo de crianças, não há um só exemplo no Evangelho de que qualquer um dos apóstolos de Jesus, ou mesmo João Batista tenha batizado um bebê ou criança de tenra idade.

Em Atos dos Apóstolos há referências a que os apóstolos batizaram toda a casa (Atos, 16.32). Mas toda a casa não quer dizer que nela havia crianças de tenra idade ou que as batizaram, se houvesse, pois nas conjecturas, ficamos com os outros exemplos claros do batismo aos adultos.

Ora, por que as crianças não devem ser batizadas? Porque Jesus disse: ***“Quem crer e for batizado será salvo”***. Ora, não há como uma criança de tenra idade crer ou pecar, e não tem como escolher entre ser batizada em o Nome de Jesus ou não. As crianças que falecem sem ser batizadas, por certo estarão no Céu, pois Jesus, também Deus, afirmou isso:

“Deixai vir a mim os pequeninos, porque deles é o Reino dos Céus”. Mateus, 19.14. Pela inocência, pela falta de pecado, o Céu é feito também das criança, por isso não tem de serem forçadas a se batizarem.

O catolicismo inventou os tais padrinhos de batismo. Os escolhidos ficam responsáveis pela evangelização do bebê batizado. Nada há sobre isso no Evangelho, e se não há, é pura invenção do clero, sem fruto algum, biblicamente falando.

O batismo por si só não salva, sem acompanhe o arrependimento verdadeiro:

“(no Dilúvio de Noé)...oito pessoas foram salvas, através da água, figurando o batismo, que agora também vos salva, não sendo a remoção da imundícia da carne...” Primeira Carta de Pedro, 3.20.

“Fomos, pois, sepultados com Jesus pelo batismo na morte pelo batismo...”. Romanos, 6.4.

Graça, paz, saúde e muita sabedoria, extensivo aos familiares.

Waldecy A. Simões.

netsimoes@terra.com.br

Rua Antonio Martins Costa, 451.

São Paulo.

CEP 05584-000

Fone 11 - 3784.4843

Está perfeitamente permitida a cópia, a reprodução e a publicação de todo o conteúdo desse arquivo, com também é livre a publicação na Internet e a impressão do mesmo. Portanto, o presente arquivo é absolutamente livre para qualquer tipo de propagação desde que não se altere o conteúdo original.

Quanto ao conteúdo original, no site www.segundoasescrituras.com existe uma cópia idêntica desse arquivo criada pelo sistema PDF do *Acrobat Reader*, que o torna inviolável, de cuja cópia também está disponível para livre *download* e para qualquer tipo de propagação.

Agradeço, de coração, a todos, e estou completamente aberto a qualquer tipo de correspondência, das quais declaro, solenemente, que responderei a todas.